

Armando Costa Magalhães

A cidade de São Paulo amanheceu surpresa com uma notícia dolorosa: Armando Costa Magalhães, digníssimo oficial do Registro de Imóveis da 3.^a circunscrição desta Capital, que se internara em uma casa de saúde para uma intervenção cirúrgica que parecia simples, falecera. Irmão exemplar, amigo fiel e colega dedicado, o impacto emocional foi enorme. Sereno, porém enérgico, ele era um serventuário da justiça que honrava a classe pela sua notória inteligência e perspicácia, conhecendo como poucos os complexos problemas da serventia que ele dignificava com uma probidade inatacável. Tanta experiência e conhecimentos acumulava, que só tornara um conselheiro natural e afável não só dos seus colegas e demais serventuários da justiça, como também de advogados e partes interessadas na solução das intrincadas subtilezas dos registros. Tendo sido Presidente e diretor, por mais de uma vez, da associação dos Serventuários de Justiça do Estado de São Paulo, Armando Costa Magalhães foi um lutador incansável na defesa dos direitos e interesses da classe que ele tão dignamente representava, muito lhe devendo os serventuários da justiça, os escreventes e demais auxiliares dos cartórios de todo o Estado de São Paulo pela sua ação vigilante e coordenadora junto aos poderes públicos, demonstrando sempre uma notável eficiência construtiva e realizadora em benefício de todos indistintamente. Perde o serviço público um grande servidor e os serventuários da justiça um grande condutor. Os funerais foram realizados no Cemitério da Consolação com extenso acompanhamento, tendo falado por ocasião do enterramento, o Dr. Garibaldi do Mello Carvalho, pelos seus colegas de turma da Faculdade de Direito de São Paulo e o Dr. Francisco Teixeira da Silva Júnior, pela associação dos serventuários de Justiça do Estado de São Paulo e também pelo Colégio Notarial do Estado de São Paulo, os quais proferiram as derradeiras mensagens de saudade ao querido morto.